



Trabalhos Científicos

Título: Apresentação Clínica Dos Casos De Coqueluche Atendidos Em Um Município De Gestão Plena

Autores: BIANCA REZENDE LUCAREVSCHI (UNITAU); THAIS MANGABEIRA ALBERNAZ BEZERRA BRANDÃO (UNITAU); LÍVIA DE OLIVEIRA LAMAS TEIXEIRA (UNITAU); FERNANDA SAWAGUCHI FAIG LEITE (UNITAU); NAYARA FIRMINO (UNITAU)

Resumo: Introdução: A coqueluche é uma infecção bacteriana com importante impacto na morbimortalidade infantil, principalmente em menores de dois anos. As manifestações clínicas de início insidioso são: tosse, paroxismos, cianose, guincho, febre, apneia e vômitos pós- crise. Objetivo: Descrever as principais manifestações clínicas presentes nos casos de Coqueluche confirmada, atendidos e notificados. Método: Estudo retrospectivo de série de casos com variável dependente a confirmação diagnóstica por PCR e/ou cultural, assim como critérios clínico-epidemiológicos. Foram analisadas fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do período de janeiro de 2012 a Dezembro de 2014, em crianças menores de seis anos. A população foi dividida em 2 grupos: menores ou iguais a 12 meses (grupo 1) e maiores de 1 ano (grupo 2). Resultados: Dos 59 casos estudados, 83,05% (n=49) eram menores de 1 ano de idade, a média da população estudada foi 8,1 meses com predomínio do sexo masculino (60%). Apenas um caso não teve confirmação diagnóstica laboratorial, sendo o método de PCR responsável por 84,48% dos diagnósticos. As principais manifestações clínicas observadas foram: paroxismos (88,1%), guincho (74,6%), cianose (66,1%), apneia (62,7%), vômitos (50,8%), febre (45,76%), a tosse estava presente em todos os casos confirmados. A necessidade de hospitalização foi de 66,10% (n=39), sendo predominante no grupo 1. Foi verificada complicações em 26,79% (n=15) dos 59 pacientes e a taxa de mortalidade do estudo foi de 3,3% (n=2), ambos pacientes com idade inferior ou igual a um mês de vida. Conclusão: A tosse paroxística e guincho estão presentes em ambos os grupos, manifestações prevalentes e definidoras da doença. As complicações e taxa de internação hospitalar observadas foram mais significativas em menores de 1 ano, grupo de maior número de casos.